

Semana: 22/08 a 28/08 • Desafio da semana: Agradecer pela Paz nas OLIMPÍADAS

SÉRIE 7 ENCONTROS 14 LIÇÕES: O Homem que venceu a Morte

6 Disse-lhe Jesus: “Eu sou a ressurreição e a vida. Aquele que crê em mim, ainda que morra, viverá; e quem vive e crê em mim, não morrerá eternamente. Você crê nisso?”
João 11.25-26

INTRODUÇÃO

No encerramento de nossa série, veremos o sétimo encontro. Na verdade, um reencontro. Nele, o evangelista João nos mostra que tudo na vida dos discípulos de Cristo contribui para a glória de Deus (João 11.4). Aprenderemos que, mesmo cobertos pelo amor de Jesus, não estamos imunes às mazelas deste mundo. E, por fim, entenderemos que nada na Terra pode nos derrotar, nem mesmo a morte.

AMADOS COM UM PROPÓSITO

Nas narrativas anteriores, aqueles que se encontraram com Jesus não tinham ideia de quem Ele era e do amor que tinha por elas. Mas neste último, vemos que Lázaro e sua família não só tinham conhecimento do quanto eram amados (João 11.5) como sabiam quão poderoso era o Cristo. Tão logo Lázaro adoece, suas irmãs Marta e Maria mandam avisar a Jesus que seu amado amigo estava enfermo (João 11.3). Betânia, o vilarejo deles, ficava a 3 quilômetros de Jerusalém, onde Jesus estava e onde Ele acabara de realizar muitos milagres, curando, libertando e transformando pessoas que lhe eram, em sua grande maioria, desconhecidas; enquanto seu amigo Lázaro lutava para sobreviver. Este amor parecia, então, estremecido na fala de muitos, incluindo Maria e Marta, querendo saber por que Jesus não chegara a tempo de curar Lázaro (João 11.21, 32, 37). Também nós, em alguns momentos, questionamos o amor de Jesus, especialmente 1) quando O vemos realizar na vida de outros o que falta na nossa e 2) quando Ele demora responder nossas orações. Nessas horas, costumamos nos perguntar: Será que Deus realmente me ama? Quando verei meu milagre? O que esquecemos e reaprendemos juntamente como os familiares e amigos de Lázaro é que “Deus age em todas as coisas para o bem daqueles que o amam, dos que foram chamados de acordo com o seu propósito.” (Romanos 8.28).

TEMPO PRESENTE: UM MEDO QUE NOS DOMINA

Quando lemos o diálogo das irmãs de Lázaro com Jesus, percebemos que o maior problema de fé delas não era com o passado, nem com o futuro. A maior dificuldade delas foi com a situação presente. Tanto Marta quanto Maria criam que Jesus poderia ter atuado no passado (João 11.32;37). Mas agora, elas veem uma situação totalmente improvável, pois seu irmão está sepultado há quatro dias. Quando Jesus afirma para Marta que seu irmão vai ressuscitar (João 11.23), ela projeta esse milagre para o futuro (João 11.24), pois diante da situação presente o milagre pareceu impossível. Esta é uma situação que sempre nos envolve, pois olhamos para trás e vemos que Jesus poderia ter feito ou fez; olhamos para o futuro e cremos que Ele fará. Mas, quando nos deparamos com o presente, achamos inviável, porque as circunstâncias parecem ter perdido completamente o controle. Jesus mostra para as duas irmãs que Ele é Senhor do passado, do presente e do futuro. E você? Crê apenas no que aconteceu e na promessa do que acontecerá? Ou acredita que hoje mesmo Deus pode transformar a sua vida?

UM ENCONTRO DA VIDA COM A MORTE

Quando Jesus chegou ao sepulcro onde seu amigo estava sepultado, sua reação foi de plena compaixão. Tomado pela tristeza diante fragilidade humana ante a morte, “Jesus, chorou” (João 11.35). Este, que é o menor verso da Bíblia, revela o quanto é triste para Cristo ver nosso sofrimento. Ele sabia que Lázaro iria morrer, sabia do poder da morte, mas também sabia que nada nem ninguém, a não ser Ele mesmo, poderia ressuscitar Lázaro. Assim, Cristo realiza o maior encontro desde a fundação do mundo: O Encontro da Vida com a Morte. Dos sete encontros estudados nesta série, este é o mais significativo, porque revela nossa fragilidade – nada somos diante da morte, se não uma neblina (Tiago 4.14). Revela, ainda, a força da morte, que atinge não só os que perdem a vida, mas os que sofrem com esta perda. Por fim, revela que nem a morte nem a vida podem nos separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus (Romanos 8. 36-39). Pelo poder de Jesus, mesmo com o corpo já putreficado, mesmo amarrado e aprisionado em uma sepultura, Lázaro voltou à vida. Jesus não deu aquela ordem aos panos ou à pedra. Ele chamou Lázaro para fora, e este ouviu ao Senhor. E quanto a nós? Estamos ouvindo ao Senhor ou insistimos em ficar mortos em nosso sepulcro?

- ✓ Lembremos sempre que oração não respondida não significa indiferença ou falta de amor do Senhor por nós
- ✓ Entendamos que Jesus é o mesmo do Passado, do PRESENTE e do futuro
- ✓ Atendamos à voz do mestre que nos chama para fora, para a vida.